

Após confirmada minha viagem para Veneza, na Itália, a primeira coisa que eu fiz (na verdade sempre faço isso quando viajo) foi ir no Google e escrevi “fly fishing Trout Venice”. Eu sabia que na Toscana havia possibilidade porém a distância não permitiria e confesso que não tinha nenhuma esperança sobre a possibilidade de pescar lá quando, após abrir alguns sites, descobro que os Alpes italianos ficavam à 90 minutos Veneza (aproximadamente 100km). Aí começou a busca por guia na região (como só teria um dia não arriscaria pescar sozinho). Foi então que encontrei Angelo, instrutor de fly, guia, proprietário de um lodge (Villa Marinotti) que ainda tem fly shop dentro dele!! Aí mata o cartão de crédito!!! Kkkk... A cidade escolhida foi pieve di cadore.

Ângelo foi muito atencioso e no mesmo dia já tínhamos o planejamento feito, tudo resolvido por WhatsApp. Eu chegaria terça as 11:15 em Veneza, alugaria um carro e iria direto ao lodge. Conforme ele me passou, nessa época do ano a pescaria é efetiva das 11-12h as 16h. No restante do dia até pesca porém com muito mais dificuldade devido à baixa atividade das trutas e grayling. Minha programação seria chegar às 14h na beira do rio e pescar o restante do dia e dia seguinte inteiro. Acompanhei a previsão do tempo por mais de um mês (até neve teve em Veneza devido à onda de frio da Sibéria) e choveu quase 4 semanas seguidas e, felizmente, parou no final de semana anterior ao que eu pescaria. Porém, como nem tudo são flores, a temperatura estaria baixíssima (máxima 2 graus e mínima 10 graus abaixo de zero) e com previsão de neve, porém eu não tinha escolha. Estava tudo programado, Ângelo providenciaria os materiais de pesca e eu dormiria na sua pousada (o mesmo mora lá) pois facilitaria tudo. Infelizmente 3 dias antes ele me ligou informando que estava doente e internado em Milão, aguardando uma cirurgia. Mesmo assim já havia providenciado um guia que trabalhava com ele e com muita experiência, Marco (EFFA certificated Guide and casting instructor). No mesmo dia contactei marco e combinamos tudo pelo WhatsApp. Cheguei em Veneza as 11:20h, após uma tremenda enrolação para alugar o carro e finalmente cheguei na beira do rio as 13:45h. Para não perder tempo combinei com marco de encontrá-lo já na beira do rio



Chegando nos Alpes italianos

Marco já me aguardava com Wader vestido e minha vara montada. Só me deu meu Wader e já fomos ao Rio. Me deu a licença de pesca e permissão do trecho e corremos ao Rio que estava a poucos metros dali.



Licença de pesca



Permissão do trecho

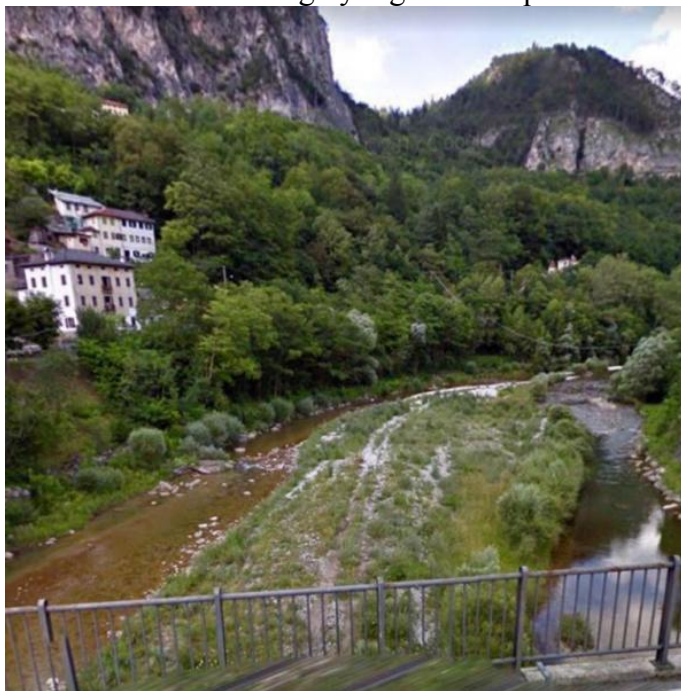
Ao chegar à margem já avistamos ações na superfície. Marco me disse que nessa época as secas de midges funcionam muito bem... e não deu outra. Segundo arremesso e um belo grayling na linha. Medição deu 52cm, segundo ele um troféu nesse rio!! Ainda bem que somente após a briga ele me disse que colocou um tippet 7x no midge anzol 20!! Comecei bem... e olha que as condições climáticas não estavam favoráveis

(temperatura de 2 graus, nublado e garoa no final da tarde). Sinceramente eu estava preparado para zerar nesse dia pois as condições do dia seguinte seriam melhores (ou menos desfavoráveis).



Grayling

Após mais alguns arremessos e perdi dois peixes por não esperar o momento certo da fígada na seca. O engraçado é que o rio se dividia em dois corredores neste setor e no lado direito só haviam graylings e no esquerdo trutas, conforme foto abaixo



Caminhamos poucos metros para o outro lado do trecho atrás das marrons. Marco avistou uma marron e me orientou aonde arremessar. Após algumas passadas próximas ela não resistiu! Bela briga.



Primeira marron do dia.

Fiquei fascinado com a beleza e transparência do rio e a paisagem ao redor. Morros com neve nos cumes e clima de cidade do interior da Itália!!



Rio Boiter (afluente do piave)



OBJ

Estrada passando na beira do rio



Subimos mais uns metros e nessa corredeira da foto abaixo avistamos um belo peixe mais infelizmente não consegui pegar. Parecia um belo exemplar. Foram inúmeras moscas e passadas (secas e ninfas) sem sucesso.



Um pouco mais acima no rio houve mais uma marrom capturada com muito custo pois já estávamos perto das 18h e longe do melhor horário para pescar (12 às 16h). Mesmo assim segui insistindo e resolvi voltar naquela corredeira da foto acima. E a recompensa veio com louvor! Trocamos para ninfa de midge e na segunda deriva uma pancada! O guia gritou cuidado que é boa!! Aí me deixou mais nervoso.... trabalhei ela na ponta dos dedos até ele pega lá no net. Uma bela marrom com 60cm!! O dia estava completo para mim. Só faltou a Marble Trout que seria o objetivo do dia seguinte (teria que ter muita sorte pois a época não era favorável para pescar marble Trout).





Retornei muito satisfeito para o lodge onde fui recepcionado pela esposa de Ângelo que me abriu o flyshop as 20h (q desgraça) e já combinamos o café para 7:30h.



Entrada do fly shop a poucos metros da mesa do meu café da manhã.

Como Marco me passou que não adiantaria iniciar a pescaria antes das 10h, me programei para tomar um rápido café bem cedo e aproveitar para conhecer a cidade já

que a noite já retornaria à Veneza pois no dia seguinte iniciaria meu compromisso profissional.

No dia seguinte um excelente café da manhã cedo e saio de carro para conhecer a região. Lugar fantástico. Só para constar, ótimas instalações e excelente aquecimento a gás do quarto.



Vista a partir do lodge



Frente do lodge



Lago di Cadore



Outra paisagem em Piave di Cadore

Conforme combinado, Marco chegou às 9h e partimos para o rio. Sua escolha seria pescarmos 1-2 horas num trecho de 200m do rio Ansiei logo na sua desembocadura no lago Santa Catarina, na cidade vizinha de Auronzo di Cadore. Depois pesquisei e esta cidade possui estação de esqui. Não foi à toa que havia bastante neve muito próximo ao Rio.



Lago Santa Catarina



Trecho que pescamos



Neve próximo às margens do rio



Visão do rio com Auronzo di Cadore ao fundo!

Passamos no bar na beira da estrada e compramos a permissão para este trecho. Infelizmente havia muito vento e o frio insuportável de 1 grau, mas com provável sensação térmica abaixo de zero. A previsão era de frio intenso e eu sabia que isso poderia comprometer a pescaria, porém o sol nos ajudaria um pouco. Exatamente como Marco me falou antes de iniciarmos a pesca, os graylings tem comportamento de grupo e costumam ficar todos próximos num mesmo trecho do rio. Assim achando um provavelmente encontraríamos a maioria. Contudo, devido ao vento, a visualização estava prejudicada por deixar a superfície da água muito “borrada”, divulgando mais ainda a pesca. Depois de uns 40 minutos procurando avistamos num pool de 10-15 graylings porém nada do que passamos na cara deles foi efetivo. Após 1:30h decidimos então por almoçar e mudar de ponto após o almoço. Uma bela pasta na beira da rodovia.

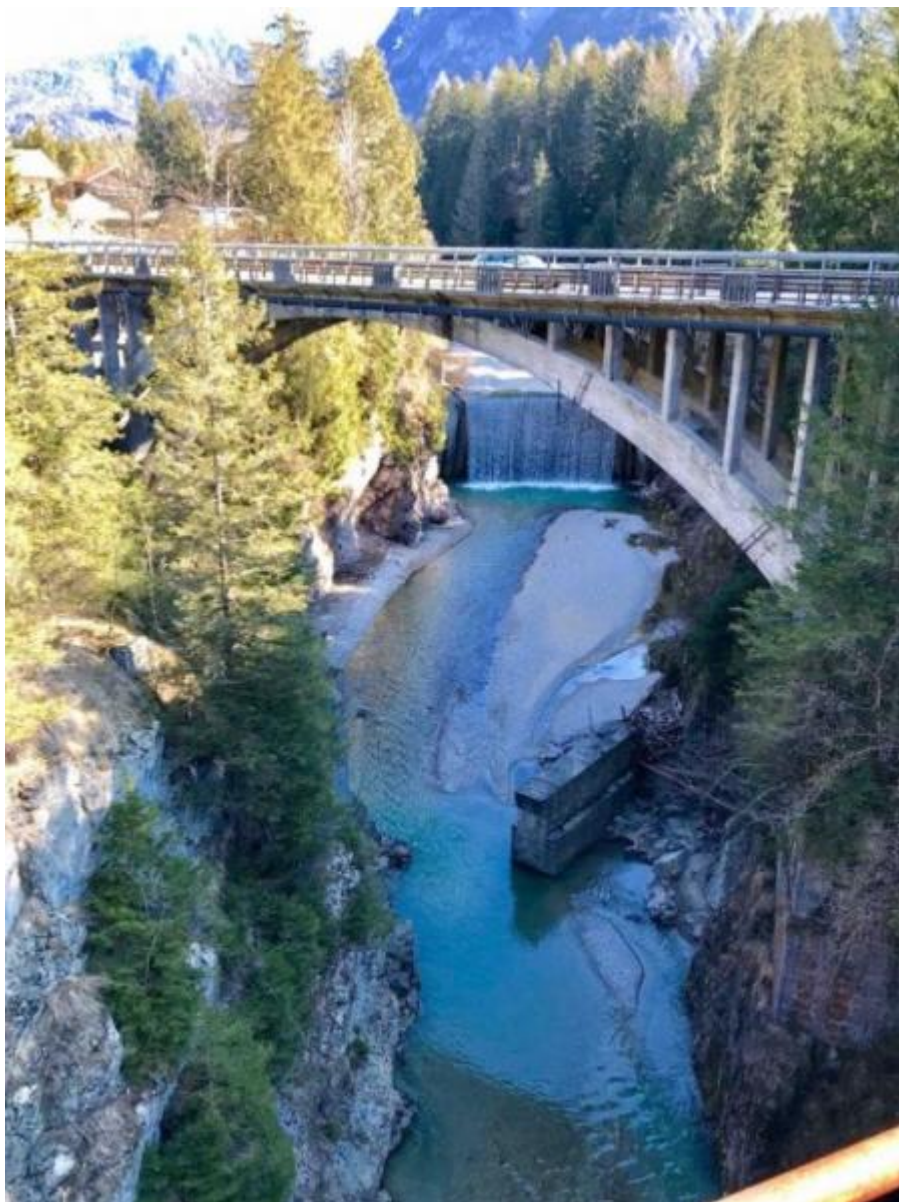


Passadores congelados devido ao frio intenso



Permissão rio Ansiei

Após o almoço, compramos a permissão que vendia no próprio restaurante para outro trecho do rio Ansiei e fomos para o segundo trecho programado. Ao chegar no mesmo, a vista foi incrível!! Assim como no dia anterior e na manhã deste dia, a pesca sempre feita upstream.





Rio Ansiei

O rio lembra um pouco os rios de montanha brasileiros, com boas corredeiras próximas, seguidas de um pool, curto flat e logo outra corredeira. Marco me passou que este rio tem quase somente marrons nativas com tamanhos entre 20 a 40cm e que neste rio é proibido o uso de streamers e dropper. Ao chegarmos no rio já observamos algumas ações na superfície. Vimos muitos midges voando na água e algumas mayflies cinza escuro grandes derivando. Iniciamos então com uma midge anzol 20 e após algumas passadas no local onde está truta estava se alimentando e nada. Trocamos então para uma adams parachute e surtiu efeito. Uma bonita marrom.



Primeira marrom do dia

Durante todo o dia houve muita variação de atividade. Estávamos em um trecho com muita ação e ao subir 20 metros parecia que estávamos em outro rio, horário..... Avistávamos, às vezes, os peixes porém nada os animava. Assim como ocorrido quando pesquei na Espanha há 2 anos, essas marrons selvagens são muito rápidas (engolir e cuspir ao perceber que não se trata da inseto real) e sutis ao pegar a mosca. Varias vezes não senti a fisgada (mesmo com a linha esticada e muitas vezes ninfando somente com o leader esticado e vara alta) nem houve movimentação alguma do strike indicator, porém o guia visualizava o peixe pegando a mosca. Perdi alguns e outros ele me ajudou visualizado e assim eu fisgava antes que cuspsse a mosca.



Água transparente facilitava a visualização das trutas em alguns momentos

No total acredito que capturei entre 25 a 30 trutas com tamanho variando entre 25 a 40cm, todas marrons e, em 80% das vezes, foram capturadas com secas.



Marron fígada com ninfa



Detalhe do minúsculo midge

Caminhamos aproximadamente 1km nas 6 horas que pescamos neste rio. A cada curva uma linda paisagem e a água de um azul incrível! Em muitos momentos o rio apresentava uma dificuldade técnica grande devido à mata em ambos os lados e, em algumas situações, até acima. Vazios momentos a pesca era somente com roll cast (meu pior arremesso) e Marco me orientava e corrigia meu momento. Até alguns arremessos de ancoragem ele me ensinou.



Estávamos próximo das 17:30h e eu estava já pensando em parar pois estava satisfeito e ainda teria que voltar para Veneza, quando chegamos em um pool que Marco disse ser o

seu preferido. Alguns segundos e vejo duas ações na superfície.... difícil resistir... em meia hora foram mais 5 marrons pegas com secas para fechar com chave de ouro!!



Última marron do dia!!

Com certeza retornarei um dia à esta região tanto para turismo de quanto pescaria pois se trata de local muito bonito e com estrutura para família também. Infelizmente não consegui capturar uma marble Trout, porém na próxima vez terei espero ter êxito. Descobri também que, próximo a Veneza e essa região dos Alpes italianos, ficam rios famosos da Eslovênia e Áustria, passíveis de ir a partir de Veneza também. Até cogitei essa possibilidade porém Ângelo me falou que nessa época estaria muito frio e a maioria dos rios ainda estavam fechados para pesca. Depois Marco me contou que os valores dos guias e, principalmente as permissões e licença de pesca, lá são altíssimos, algo em torno de 4x os valores praticados na Itália. Só tenho a agradecer ao Ângelo (www.flyfishdolomiti.com) pela ajuda e Marco por ter aceitado me guiar em cima da hora. Fico a disposição se alguém for para essa região para ajudar!